

## Cantiga raiana



1. Su - bi a - ci - ma ao cas - te - lo \_\_\_ Lá ao lon - ge \_  
2. A - deus vi - la da I - da - nha, \_\_\_ Quem te pôs o \_\_\_



— vi a Es - pa - nha, \_\_\_ Ai! Dei um a - bra - ço a Mon -  
— no - me er - rou, \_\_\_ Ai! Tu és o jar - dim das



san - - to \_\_\_ E o co - ra - ção à I - da - nha. \_\_\_  
flo - - res \_\_\_ Eu já de cá me ã - o vou! \_\_\_

- 1 Subi acima ao castelo  
Lá ao longe vi a Espanha,  
Ai! Dei um abraço a Monsanto  
E o coração à Idanha.
- 2 Adeus vila da Idanha,  
Quem te pôs o nome errou,  
Ai! Tu és o jardim das flores  
Eu já de cá me não vou!

### **Cantiga raiana**

1

Subi acima  
ao castelo.  
Lá ao longe  
vi a Espanha  
Ai! Dei  
um abraço  
a Monsanto<sup>1</sup>  
e o coração  
à Idanha<sup>2</sup>.

2

Adeus  
vila da Idanha,  
quem te  
pôs o nome  
errou.  
Ai, tu és  
o jardim das flores  
Eu já de cá me não vou!

### **Grenzlid**

Ich bin gestiegen  
auf die Burg.  
Von dort in der Ferne  
sah ich Spanien.  
Ach, ich gab  
eine Umarmung  
[an] Monsanto  
und das Herz  
[an] Idanha.

Adieu,  
Städtchen Idanha,  
wer dir  
gab den Namen,  
hat sich geirrt.  
Ach, du bist  
der Blumengarten.  
Ich (werde) von hier nicht  
mehr fortgehen.

<sup>1</sup> *Monsanto* Ortschaft im Distrikt Castelo Branco, Provinz Beira Baixa; etwa 20 km vor der spanischen Grenze

<sup>2</sup> *Idanha-a-Velha* Ortschaft 5 km südlich von Monsanto

HWL 280101